

Bancos franceses prevêem acordo entre o Brasil e o Clube de Paris

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Apesar das notícias pessimistas publicadas recentemente pela imprensa brasileira e americana sobre as negociações do Brasil com o Clube de Paris, os círculos financeiros franceses acreditam que se está a caminho de uma solução do problema da dívida pública externa brasileira.

Fonte da área financeira informou ao GLOBO que “a comunidade bancária está bem mais otimista do que há três meses, quando as negociações chegaram a um impasse”.

— Não existem condições políticas nem para o rompimento das conversações, porque os Governos credores querem receber pelo menos os juros da dívida pública relativos ao período 85/ 86, cujo pagamento está suspenso, à espera da abertura de negociações, nem para um acordo

formal entre o Brasil e o Clube, uma vez que o País insiste em renegociar sem acordo prévio com o Fundo Monetário Internacional, o que o regulamento do Clube de Paris proíbe e as pressões dos Estados Unidos não permitiriam.

A solução deste impasse, segundo a fonte bancária, é um acordo específico para o Brasil, que não vai ter as características de um acordo formal, envolvendo reunião, discussão, determinação das linhas básicas de refinanciamento e comunicado final, como sempre ocorreu quando o Brasil recorreu ao Clube de Paris, mas sim um entendimento entre ambos por trás dos bastidores.

Os banqueiros argumentam, para justificar a expectativa de que o problema será resolvido logo, que já estão sendo feitos diversos acertos técnicos entre representantes do Governo brasileiro e membros do Clube para o pagamento dos juros, no valor de US\$ 650 milhões anuais.